

Do homem ao verme

JÚLIO MACIEL

*Homem, tú viverás, e as dores e os prazeres
Sempre te hão-de seguir numa rolda eternal:
Tantas ressurreições quantas vezes morreres
Por teu bem haverás—se não for por teu mal.*

*À Natureza apraz mudar a forma aos seres:
Sendo uma só, na essência, a vida universal,
Bem poderás, após tua vida perderes,
Ressuscitar numa ave, irromper num chacal.*

*Homem—todo és audácia e a tudo hoje suplantas.
Considera, porém, impossível não é,
Mudo, inda rojes tú, senhor de graças tantas.*

*Meu Proximo, medita em mais: talvez, até,
Lá para o diante, se hoje o punho ultriz levantas,
Verme—talvez alguém te esmague a tí com o pé!*
